

S. PAULO

Sabbado 11 de Agosto de 1877

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

Capital, 10 de Agosto de 1877

Diario de S. Paulo — Parlamento. Parte Official. Viagem do vapor «Piracicaba» do canal do Torio ao porto de Leugões. Publicações pedidas. Gazetilha. Miscelanea, etc.

A Provincia de S. Paulo — Na secção editorial traz um artigo sobre a organisação das nossas assemblies provinciales.

Assevera que essa peça importante do organismo politico e administrativo do Brazil sendo mal conformada, funcionando peca com um jogo defeituoso, concorre para os continuos desconcertos desse organismo. O conselho d'Estado incumbiu-se de tirar o merito das assemblies provinciales como corpos politicos e administrativos capazes de vivificar o espirito descentralizador que ainda resta no Imperio. E tem conseguido o seu fim.

As interpretações do Acto Adicional, o confisco de attribuições que pela propria natureza dessa instituição de caracter democratico deviam ser conservadas e amplias, reduziram as assemblies á conselho privado dos delegados do governo imperial.

Acrescenta que além dos vicios das leis influe muito para a decadencia das assemblies deliberativas provinciales—a pessima organisação dos nossos velhos partidos.

Não é o povo que escolhe verdadeiramente os representantes que devem formar tão notaveis corporações politicas e de tanto valimento no systema do governo livre.

Não são os eleitores que procuram os homens de merecimento nos partidos, para apresental-os e discutir com elles as questões mais palpitantes de interesse na pcca.

Para corroborar estes seus acertos analisa o que se ha passado nesta provincia em relação aos preparativos para a proxima eleição de deputados provinciales, no sentido de provar que excepto o partido republicano que seguiu o processo mais digno e popular, os outros não se acham isentos de censura.

Terminou affirmando que a verdade que se impõe a todos os espiritos e entristece os patriotas é esta: a nova assembly vai ser a reprodução fiel da passada. E pergunta: O bom senso e o patriotismo dos paulistas nos deixarão em erro?

Traz mais: Chronica parlamentar. Noticias da corte. Revista dos Jornaes. Secção livre. Noticiario onde se lê o seguinte:

FOLHETIM

OS DESHERDADOS
(SCENAS DA DESGRAÇA)

ROMANCE POR

D. MANUEL FERNANDEZ Y GONZALEZ

PRIMEIRA PARTE
FEIO DE CORPO BONITO D'ALMA

LIVRO PRIMEIRO
DO BERÇO AO THALAMO

VI

Amor mudo

A nova vivenda ficava no outro extremo da aldeia, e ainda que mais pequena, era mais bonita e mais alegre, e tinha um quintalinho muito frondoso, com agua corrente, que produzia, ao cair da bica na pedra, um murmurio suave e continuo. Gaspar Meia Noite accommodou-se n'um quartinho baixo que dava para o quintal; pôz nelle a grande estante de pinho pintado; cheia de livros que herdara do cura; e a mesa diante da janella com o grande tinteiro de marmore do ecclesiastico, e a grande e velha poltrona deste diante da mesa; a um canto a sua cama, não ja um pequeno catre, mas um grande leito de mogro com armação de damasco verde desbotado, de uma fórma pesada, que revelava o mau gosto de meados do seculo anterior—enorme e alto leito nupcial que d. Anastacio tinha herdado de seus paes, em que estes haviam fellecido, em que tinha fellecido d. Anastacio, e que delle herdara Gaspar Meia Noite.

Para subir para essa cama necessitava Gaspar de pôr uma cadeira, e depois de estar lá em cima, via-se que o cercado era pequenissima pessoa para tão grande leito. Um antigo tapete, algumas poltronas de pau preto e velho, como os forros de damasco verde muito gastos, desbotados e rotos muitos d'alles, dois grandes retratos a óleo, dos paes de d. Anastacio, e dois quadros mysticos, e o cico tambem; representando uma Sagrada Família e Santo Antonio eremita, taes eram os restos do antigo luxo dos paes de d. Anastacio, que Gaspar Meia Noite accomodou-se no seu quarto.

Fallava o retrato do cura, pela simples razão de que nunca se retratára d. Anastacio. Algumas vezes, e era Therese que, como mulher, não era isenta de alguma vaidade, olhava a seu irmão: —Porque não vemos passar alguns dias em Madrid? Nunca lá foi; de mais a mais, podiamos retratar-nos;

RAMAL DE MOG Y GUASSU'—Está definitivamente contractada pela directoria da companhia Paulista com o sr. dr. Antonio da Silva Prado a construção do prolongamento da linha ferrea do Oeste, desde o ponto Manoel Leme, além de Araras, até Pirassununga, extensão de 23 kilometros.

Consta-nos que as obras devem ser concluidas no prazo de um anno, e já estão em começo.

A Sentinella — Na secção editorial dá publicidade á combinação que offerre ao corpo eleitoral da provincia para o proximo pleito eleitoral. A chapa é composta das seguintes senhoras: Dr. Antonio de Castro de Mendonça Furtado—Antonio Jacintho Lopes de Oliveira—Coronel Antonio Joaquim de Freitas Leitão—Antonio Manoel Alves—Padre Antonio Pereira Bicudo—Dr. Domingos José Nogueira Jaguaribe Filho—Dr. Francisco Antonio de Araujo—Dr. Francisco de Paula Rodrigues Alves—Dr. Frederico José Cardoso de Araujo Abrachos—Gabriel Rodrigues de Oliveira—Dr. João Antonio de Oliveira Campos—Dr. João Gabriel de Moraes Navarro—Padre João Manoel de Rosa—Padre João Vicente Valladão—Coronel Joaquim Antonio de Paula Machado—Tenente Joaquim José do Abreu Sampaio—Dr. José Americo de Siqueira—José Feliciano Ferreira da Rosa—Dr. José Francisco da Paula Eudardo—Padre José Rodrigues de Oliveira—Dr. Luiz Rodrigues Ferreira—Major Manoel de Freitas Novaes—Dr. Pedro Vicente de Azevedo—Dr. Salvador José Corrêa Coelho.

Traz mais: O syllabus (continuação). Honrosa distincção. As peregrinações. Noticiario. Expediente do Bispo e Annuncios.

INTERIOR

CORTE

Por decretos de 31 do mez passado: Foi a seu pedido declarado avulso o juiz de direito da comarca do Rio Cumbá, na provincia de Goyaz, Antonio Affonso de Aguiar Whitaker.

Foi declarado sem effeito o decreto de 12 de Outubro de 1876, que fez mercê de serventia vitalicia do officio de 2.º tabellião do judicial do termo de Sorocaba, nesta provincia, a Manoel Alves Lobo, sidente incompetibilidade por parentesco existente entre o mesmo serventuario e seu genro o escrivão de orphãos do referido termo, Jeronymo Mamode de Abreu Lolot.

Foi nomeado o banqueiro Livino Augusto de Hollanda Chacon, juiz municipal e de orphãos do termo de Arças, nesta provincia, ficando sem effeito a sua anterior nomeação para o do Araxá, na provincia de Minas-Geraes.

Foi reformado, a pedido, no posto de coronel: O tenente-coronel chefe do estado-maior do commando superior da guarda nacional dos municipios do Rio-Claro e annexos, nesta provincia, Francisco da Cunha Bueno.

os nossos paes deixaram-nos os seus retratos, porque não deixaramos nós os nossos?

—E para que?—dizia d. Anastacio. A nossa familia acaba-se comnosco; se temos parentes, não os conhecemos; são pessoas completamente estranhas para nós; os nossos retratos seriam inúteis.

—Não ha pessoas d'entre, —dizia com alguma impaciencia a sra. Therese, —que não tenha retrato? parece miseria que não tenhamos os nossos; na aldeia somos ricos; d. Lucas tem retratada toda a sua familia; na sala do alcaide a primeira coisa que se vê é o seu retrato e o de sua mulher; até o medico está retratado.

—Vaidade, Therese, —respondia o ecclesiastico: — Com o que nos custaria a ida a Madrid, o estar ali um mez pelo menos, e o preço dos retratos, teriamos para fazer feliz na aldeia uma familia desgraçada; e o dinheiro que se gasta no superfluo, é parte da nossa consciencia que atiramos ao ar, e pela minha parte confesso-te que me parece ridiculo pretender uma pessoa perpetuar-se por meio de um retrato; assim estamos bem, Therese, assim estamos bem; onde devemos procurar retratar-nos é na memoria dos infelizes pelos quaes vivermos feito todo o bem que possamos.

O resultado foi que os retratos não se fizeram, e que Therese se ficou com a vontade de ir a Madrid, e de ver a casa de feras e os narizes do rei.

Não obstante, fizera-se um retrato commoedor de d. Anastacio, n'um pedaço de papel commum, com uma pena grossa.

Esse retrato representava a cabeça do cura sobre a sua almofada, morto, com a expressão de suave beatidão que lhe ficára no semblante depois da egonia, com os olhos cerrados, como por carinhosa mão.

Este retrato havia-o feito Gaspar Meia Noite. E como Gaspar nunca tivesse desenhado, o retrato, simplesmente em contorno, ficou um verdadeiro retrato.

Tinha sido um esforço da dôr, do amor, do sentimento.

A mão tremula de Gaspar Meia Noite tinha copiado n'um momento de febre, de intuição, de inspiração, os contornos daquelle semblante immovel.

A dôr tinha adivinhado a arte.

A imaginação e a vontade tinham feito tudo de um modo quasi magnetico.

Ninguém tinha vistoquelle retrato. Gaspar havia-o occultado entre as folhas do breviario do cura.

A sra. Therese, que tinha muito mal, deixava de conhecer as letras, e não apreciava o valor das syllabas, quando se abriu um livro e encontrava em latin.

O breviario estava pois salvo da sra. Therese. Gaspar Meia Noite rodava-se daquelles... restos de um passado luxo, só porque a estante, o leito, o tapete, a mobilia, os quadros, o grande candelheiro, de Lucena com duas bandieiras verdes, lhe recordavam de um

Foi publicado o decreto n.º 6,837 de 31 do mez passado alterando algumas, e consolidando todas as clausulas annexas aos de ns. 3,590 de 17 de Janeiro de 1866, n.º 5,777 de 28 de Outubro de 1874 e n.º 6,044 de 27 de Novembro de 1875 que concedeu á companhia Brazilian Imperial Central Bahia Railway Company Limited a garantia de juros de 7 por cento ao anno sobre o capital que for effectivamente empregado na construção da estrada de ferro da Cachoeira a Chapada Diamantina.

Foi igualmente publicado o decreto n.º 6,587 de 23 de Junho ultimo, autorizando a incorporação da sociedade anonyma que Martinus Hoyer e outros pretendem estabelecer na capital da provincia do Maranhão, a qual se denominará Banco Hypothecario e Commercial do Maranhão, que tem por fim fazer empréstimos sob garantia de hypotheca de bens immovéis rurais ou urbanos.

A duração do banco será de 30 annos, e seu fundo social de 6,000,000\$ divididos em 6,000 acções de 100 mil réis.

Foi nomeado corrector de fundos publicos e de mercadorias da praça do Rio de Janeiro o sr. Henrique Bekker.

Por telegramma sabia-se que a 7 de corrente S. M. o Sr. D. Pedro II chegou a Berne, na Suissa.

Acaba de ser agraciado com o titulo de Barão de Itapipige, o sr. dr. Francisco Xavier Calmon da Silva Cabral, filho do fallecido marechal graduado Barão do mesmo titulo.

PARLAMENTO

Senado

Na sessão de 8 foi lido, apoiado, posto em discussão e sem debate aprovado o seguinte requerimento:

«Requeiro que, pelo ministerio da agricultura, se peçam informações ao governo sobre as providencias tomadas para que se realice a construção da estrada de ferro da provincia do Rio Grande do Sul para a qual se concedeu o necessario credito.» —Marquez de Heredia.

Na ordem do dia proseguiu a 3.ª discussão da proposição da camera dos srs. deputados n.º 137, do corrente anno, mandando que sejam validos em qualquer tempo os exames preparatorios.

O SR. CORREIA diz que o projecto em si é limitado, e são restrictas as medidas nelle consagradas; mas não é por curto occasiao de tomar em consideração todas as idéas aventadas em tão momentoso assumpto; o que se deve é tratar desenvolvimento das que o projecto contém.

Essas idéas são suas.

A primeira merece o apoio talvez unanime do senado, isto é, acabar com o prazo da prescrição dos exames preparatorios, adoptando-se uma medida geral, que dispensa o senado de occupar-se constantemente com os projectos individuaes que concedem dispensas de lapsos de tempo, e pozha termo á desigualdade que desta pratica resulta para os que não tem meios de requerer ao corpo legislativo igual favor.

A outra idéa do projecto é a de declarar quaes os exames dos preparatorios que servem para a matricula nos cursos superiores.

Não é o orador favoravel á multiplicação das messes

de exama em que possam habilitar-se os candidatos matricula nos cursos superiores, porque ahí deve resultar que o nivel da instrução, longe de levantar-se, ha de ser rebaixado.

Seu pensamento é que heje mesas de exames só nas provincias em que a instrução secundaria acha-se organizada de modo que dê garantias ao ensino. Sob este ponto de vista pensa que a emenda da commissão é conveniente, porque já era um beneficio determinar-se que por um decreto do governo é que ha de declarar-se quaes são as provincias habilitadas para terem mesas de exames dos preparatorios.

Vota, pois, pelo projecto com a emenda da commissão.

O SR. MENDES DE ALMEIDA sustenta que em todas as provincias deve haver commissões de exames dos preparatorios, ainda que para algumas tivessem de ir da corte os examinadores.

Deseja que se torne claro se os estudos de preparatorios feitos nos seminarios servem, ou não, para as matriculas nos cursos superiores.

Vota pelo projecto com a emenda proposta pela commissão, por supôr que o governo, qualquer que seja a sua politica, ha de attender com equidade ás provincias.

O SR. JOBIM é de opinião que os exames de preparatorios devem ser feitos simultaneamente, devendo os examinadores serem mais rigorosos sómente quanto ás materias essenciaes nos cursos superiores, como o latim, as mathematicas, a logica e o francez, e menos exigentes no tocante a materia que não estão no mesmo caso, como a geographia, a historia, etc.

Parece-lhe incontestavel que as provincias colhem grande beneficio da existencia nelle das mesas de exames dos preparatorios. Toda a difficuldade está em achar-se examinadores que não cedam a empenhos ou á corrupção; isto porém, não se conseguirá sem que inspecção da instrução publica seja bem organisa e de muito severa.

Findo o debate, ficou encerrada a discussão por falta de numero para votar-se.

Entrou em 2.ª discussão, a qual ficou pelo mesmo motivo encerrada, a proposição da mesma camera n.º 130, do corrente anno, autorizando o governo para mandar matricular no curso de infantaria e cavalleria do Rio Grande do Sul o 1.º tenente Lydio Purpurino dos Santos Costa.

Camara temporaria

A 8 entrou em discussão lo requerimento de adiamto, proposto pelo sr. Barão de Maceio ao projecto de matricula na faculdade de medicina.

O SR. CORREIA DE ARAUJO combate o requerimento.

Findo o debate e posto a votos o requerimento de adiamto foi regeitado.

Continuou a discussão do projecto sendo apresentadas varias emendas, mandando matricular varios estudantes em diversas faculdades.

O projecto e emendas foram approvados.

Continuou a 3.ª discussão do orçamento.

O SR. HENRIQUES pela ordem, pede a separação dos aditivos 22, 23, 24, 26 e 28, porque resulta d'ahi vantagens para o orçamento e os proprios aditivos. Ao orçamento, porque adianta-lhe a passagem no senado; aos aditivos, porque, separados, terão discussão mais ampla e desenvolvida.

mais pungente a miseria, havia na alma de Gaspar uma idéa ardente, que coexistia ao mesmo tempo com todas as suas idéas: Izabel, Izabel que nem sequer comprehendia que era objecto da adoração de Gaspar.

Aquella organisação tão fraca na apparencia, era na realidade de ferro.

Eca maravilhoso como, sentindo tanto, padecendo tanto por si, pelo demais, pelo seu passado e pelo seu futuro, não tivesse Gaspar enfermado gravemente.

Esta maravilha era filha de immensa força da sua resignação.

Possavam assim quatro annos.

Gaspar contava já vinte e um.

A sua paixão por Izabel chegara a ser uma loucura; outra loucura a sua caridade.

E não obstante nada tinha notado Izabel, ninguém tinha visto nella nada de eccentrico.

Gaspar era sempre o mesmo.

Só Deus sabia o que se passava na sua alma, até que ponto era terrivel a luta que sustentava com as suas paixões.

Izabel era a moça mais galanteada da aldeia, porque era a mais formosa.

Principiando pelo alcaide, e terminando pelo mais somenos guardador de gado, todos quanto se encontravam todos a requestavam; muitos lavradores bem remedidos a tinham pretendido; muitos rapazes se tinham desviado por sua causa; mais de uma noite ouvira Gaspar uma guitarra e descantes em obsequio a Izabel.

Até então, havia se mostrado Izabel fria, severa e altiva, tanto para com os que lhe dirigiam fallas, como para com aqueles que a requestavam; mas Gaspar sentia despedçar-se-lhe o coração só com o pensamento de que Izabel desse por fim ouvidos ás sollicitações de um homem e se casasse com elle.

A rapariga tinha completado os vinte annos, e havia augmentado de um modo imponderavel em formosura; resplendecia, por assim dizer, em força de vida, de frescura e de juvenude.

Era o que, em toda a extensão da phrase, pôde chamar-se uma boa rapariga, e deixava sonhecar essa encantadora alegria, esse decuido de alma de uma menina que ainda não amou, e que ainda não comprehendendo o amor, o que vem a ser a mesma coisa.

Tratava Gaspar com uma confiança terrivel, e fallava-lhe por tu; Gaspar tratava-a do mesmo modo a ella, e nunca por cuidado algum, por nenhuma sollicitude, nem pelo mais leve decuido da palavra, do acerto ou do ohar, dava occasiao para que a rapariga comprehendesse o amor, comprehendendo que era amada como a amara Gaspar.

(Continúa).

SECÇÃO PARTICULAR

Assim, pois, consulta á camara sobre a separação dos aditivos, com a condição de serem elles submettidos á terceira discussão, como manda o regimento.

O SR. AFONSO CELSO, pela ordem, nota que o relator da comissão de orçamento não separou o aditivo que manda continuar por mais vinte annos a subvenção á companhia do Amazonas, e que eleva a despeza a 1,200 contos.

Quer, portanto, saber qual a causa que a isto levou o sr. Henriquez, neste caso órgão do governo porque a maioria pôde votar como quiser, mas é preciso que o paiz saiba o que ella vota.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA, pela ordem, vem pedir que o aditivo sobre a companhia do Amazonas seja separado.

O SR. PRESIDENTE declara que está na mesa uma emenda a respeito.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA retira então a sua proposta, e conclue dizendo que realmente, quando se trata de augmentar impostos, seria censuravel votar sem discussão uma emenda que augmenta a despeza em 1,200 contos.

O SR. HENRIQUES — A commissão adota a emenda.]

São approvados o requerimento do sr. Henriquez, e do sr. Coelho Rodrigues sobre a navegação do Amazonas, e regeitado um outro requerimento pedindo que todos os aditivos sejam separados.

Proseguiu portanto a discussão do orçamento, separados, para constituirem projectos especiaes, os arts. 21 (subvenção á companhia do Amazonas); 22 (subvenção para a navegação a vapor entre Cayenna e a capital do Pará), 23 (auxílio á navegação a vapor no alto Rio S. Francisco, na Bahia); 24 (pagamento aos conselheiros Ribas e Nabuco); 25 (empresas de carris urbanos da corte); 27 (camara municipal da corte, emissão de cupons); e 28 (augmento de impostos municipaes).

O SR. MARTIM FRANCISCO começa dizendo que apesar da habil tactica do sr. Andrade Figueira, e. ex. não conseguiu impossibilitar a opposição de profligar os actos da situação.

Acerca da emissão de 10 mil contos de papel já respondeu o sr. Dantas de modo a não deixar illudidos os espiritos desprevenidos e imparciaes, provando que a chamada nova emissão não foi senão a demora do resgate, pela qual houve reprodução de algumas irregularidades, mas com a differença que o sr. Zacharias confessou-as, e outros têm dado esse meio como regular.

Provou-se que a circulação não ficou augmentada, e o sr. Zacharias produziu um argumento valioso, e é que a lei não mercia prazo para o resgate, que não se effectuou prontamente por não ser possível, mas entre nós realisação de resgate e nova emissão ha grande differença.

Sé como politico podia o sr. Andrade Figueira ter procurado essa habil arguição, voltando-se infelizmente a arma contra os seus amigos, porque acto identico foi confessado pelo sr. ministro da fazenda.

Demais, se houve infracção da lei, porque não consta dos relatorios conservadores e na escripturação do thesouro não consta, como devia constar, a nova emissão.

Adduzidas estas reflexões de harmonia com a resposta do sr. Dantas, o orador passa a outros pontos.

Entende que não houve justiça na separação dos aditivos; devia se separar todos os que augmentam a despeza, o que facilitaria no senado a discussão.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA: Ficaram só os que deduzem despeza e cream impostos.

O SR. MARTIM FRANCISCO passando a tomar em consideração os aditivos, combate o de reexportação, pela difficuldade que apresentará a arrecadação da renda, e tambem porque prejudica as provincias pequenas, e mesmo as outras.

Oppõe-se igualmente ao imposto sobre materias das companhias isentas de direito de consumo, principalmente e porque esse imposto prejudica o desenvolvimento das industrias.

Oppõe-se ao aditivo sobre o ramal da estrada de ferro D. Pedro II para o Livramento e Gambôa, porque entende que se vai distribuir uma parte da verba de prolongamento. Demais a estação do Campo está em melhor situação do que ficará a Gambôa não só para os passageiros como porque as cargas não precisam de chegar até ao Campo.

Não virá dahi proveito para Minas; são 7,000 contos que se vão gastar em desapropriações, etc., e que davam para mais alguns kilometros de estrada no interior. Os unicos que lucrariam com o ramal serão os desapropriados que se farão pagar bem.

Pergunta se em uma época de economias, quando se decretam impostos não era melhor parar com a obra do palacio da Typographia Nacional, em cuja obra se gastou 600, e diz-se que se gastaria mais 400 contos, e isto quando se decretam impostos.

Passa a responder ao discurso do sr. Diogo de Vasconcellos, que começou por dizer que o partido conservador será eterno no poder, porque o novo systema não permite que se diga que um partido ceeça na occupação delle, cousa diversa do que impõe o nosso systema.

Disse mais que o partido liberal não tem programma para pretender subir, quando ao contrario é o partido conservador que se tem valido do programma liberal, abusando-se á sua sombra e desfigurando-o, como por exemplo, na reforma da guarda nacional, sem crear a guarda municipal, que é idea liberal.

Do mesmo modo na reforma judiciaria, em que o partido liberal queria por a magistratura independente e livre e ao contrario ficou á mercê do governo, que quando se desgosta de um magistrado, remove-o de uma para outra entranca.

A propria lei do elemento servil foi feita com graves defeitos, e no entanto já havia sobre a materia estudos completos, sendo decretada sem prover-se a educação dos ingenuos, e sem preparar-se o paiz para substituir os braços escravos.

Aacusou o sr. Diogo de Vasconcellos o partido liberal de ter um programma mysterioso, que não apresenta.

Não é exacto; o programma é conhecido, as suas theses foram publicadas, e ainda estão de pé, identicas com o progresso do paiz.

Não assim o partido conservador, que tem governado com o programma dos seus adversarios, e tem feito a viagem politica á sombra da sua bandeira.

Responde, quanto á arguição da falta de coherência do partido, mudança diaria de chefes, que o sr. Martinho Campos é reconhecido o chefe na camara, e que da mesma maneira que nella discutem e votam, discutem e votam-se no senado: contra a accusação, porventura apaixonada, responde a voz eloquente dos factos.

A denuncia que houve outrora no partido liberal não foi como e da situação, pela qual bateram-se os conservadores quasi braço a braço no recinto da camara.

Quanto a variação de chefe lembra que a chefencia de maioria está na terceira encarnação: a principio era o sr. Gumbold Lebo quem arregimentava a para conduzi-la á urna do voto. Depois veio o sr. Duque Estrada, e por fim o sr. Andrade Figueira.

da imprensa e reuniões publicas, que ellas foram esportanadas a quando as promoveam usavam de um direito constitucional — a liberdade de pensamento, contra cujos abusos ha recourses na lei.

Responde á accusação de terem explorado á chegada do general Osorio, que as manifestações foram de toda a população, vindo-se nas commissões que as promoveram cidadãos de todos os partidos.

Explica a maneira por que adopta o systema de governo actual, de cuja regeneração está convencido. Só em caso contrario lhe negaria apoio, fugindo ás sympathias passas para a salvação do paiz.

Proseguindo na resposta, topico por topico, do discurso do sr. Diogo de Vasconcellos, o orador explica pela maneira porque consideram o 18 de Julho — um golpe de estado — a negação de recursos ao gabinete da então, em que não tinham confiança, e portanto não podiam dar recursos.

Explica as emissões de apolices e papel pelas necessidades da guerra, não querendo-se contrahir emprestimo externo, e igualmente explica os motivos que deram em resultado a declaração de guerra ao Uruguay e ao Paraguay; no primeiro Estado foi a nossa bandeira calcada aos pés; o segundo exigia o prompto levantamento do cerco de Montevideo.

Em Parí, onga de quem-declarar guerra, com elle liquidaram as questões de limites.

Defende o sr. Saldanha Maranhão das accusações que lhe foram feitas pelo sr. Diogo de Vasconcellos, pedindo os factos.

Pela palavra do sr. Diogo de Vasconcellos o imposto é o maná ao povo hebreo, e ha do haver uma nova festa, chamada o Santo Imprio.

Conclue dizendo que a opposição não deixará de combater os erros e desacertos da situação.

O SR. ANDRADE FIGUEIRA, tomando a palavra para responder ao sr. Martin Francisco, começa relembrando os incidentes dos dias durante o seu primeiro discurso, cujo plano era restricto ás questões de receita e despeza, e do qual foi desviado pela opposição, quando tratando de saber que responsabilidade tinha a situação liberal no deficit, achou que nella houve um augmento de divida, que pesa no orçamento com uma verba importante de juros, para os quses concorram tambem os impostos pedidos.

Descendo o orador aos pormenores da análise tornou-se a opposição de tão alto calor e ardimento, que tentou abafar-lhe a voz, e succedendo-se os apertes politicos.

Deixa a politica para a falta do throno e fixação de forças, e toma em consideração as opiniões sobre receita e despeza, e por isso trata da gestão financeira de 68 e 68.

Tomando em consideração dois pontos do discurso do sr. Dantas, 1º, o incidente entre o gabinete de 3 de Agosto e o sr. Duque de Caxias, quando este foi nomeado commandante em chefe das forças no Paraguay; 2º, a emissão de 10 mil contos de papel moeda, que até hoje ainda não foi approvada pelo parlamento; o orador diz que é para surprehender o desembarço com que a opposição, seguindo os estylos do seu partido, nega factos historicos e alguns em que foram actores membros da mesma opposição.

Com relação ao incidente sobre o sr. Duque de Caxias, negaram que o gabinete tivesse deposto o poder ao sr. do general.

O orador toma a acta da sessão do conselho de Estado em que se negou a demissão ao sr. Duque, para prova de que o sr. Zacharias declarou em conversa ao sr. Duque estar resolvido a deixar o governo para que elle assumisse o commando, conversa que teve lugar no dia da nomeação.

Depois de ler um trecho de um discurso do sr. Zacharias, o orador conclue, primeiro, que a situação conservadora não subiu pela espada de um general, como disse o sr. Dantas; segundo, que a situação liberal viu deu da condescendencia dos seus adversarios.

Sobre a emissão, accusação para irritar a minoria, porque a situação actual ainda não committiu nenhum acto como o de ter lido lido dolosamente moeda em circulação, o orador diz que o facto, a que allude, comprehendendo o facto denunciado por Favaras Bastos, mas é diverso desse, que se tratava de 2,300,000,000, ao passo que o facto hoje discutido a quantia sobre a mais da 8 000,000,000.

Dizem que esta importante representa o sa do do moedas que a caixa da Amortização usou do thesouro e heouararia para a substituição das cotas.

Nada explica o facto; se era para substituição só devia em lroco entrar na circulação, que neste caso não se augmentaria, e el tratado ficou augmentado em 10,900,000,000.

O governo não podia lançar mão dessa quantia para lançar-na na circulação, uma lei de 1851, prohibia-lhe no caso o augmento da circulação com setel se quer.

Continuando em considerações sobre o assumpto, diz que o ministro da fazenda do g bineto de 3 de Agosto está convencido de que fez moeda falsa, e insiste sobre ser um mysterio a emissão, porque só depois de 1 64 se tornou claro o desvio da quantia.

Defende os empregados da caixa e os do thesouro da responsabilidade desse acto: a responsabilidade recabe sobre aquillo que recebeu o papel para substituição e pol-o em circulação.

O orador diz que não abandonou as suas reduções, e tirando as emendas que estão sobre a mesa que tratam-se de receitas davia dar recursos para o deficit, e entra em considerações para justificar a sua posição.

Depois de condemnar a gestão financeira dos liberaes, dando por balda de um estadista na altura das circumstancias do paiz, e lembrando que ella emittiu 58 mil contos de papel moeda, augmentou a diva da factuante em 83 mil contos, a taxa de 7 % estabelecendo concurrencia fustosa, e recebendo emprestimos a prazos curtos, e demais quando o cambio baixava, os capitais emigravam, e os que se obtinha eram devrados, emittiu com contos de bilhete do thesouro.

Defende em seguida os novos impostos, e passa a sustentar os aditivos que apresentou; um relatorio á substituição de uma certa verba de emancipação por seis loterias, revertendo aquella para as despezas, verba que vem cobrir inteiramente o deficit actual do orçamento, 800,000,000, o outro aditivo passa á despeza ordinaria os creditos especiaes; e o terceiro autoriza o governo a resgatar o papel moeda como saido qu-por ventura haja a receita.

A discussão é adiada pela hora.

Nesta sessão foram apresentados as seguintes emendas.

O governo mandará pagar ao Deão da Sé de Olin-da, dr. Joaquim Francisco de Faria, as congruas que deixou de receber, por occação da suspensão que lhe foi imposta pelo respectivo diocesan, bem como autorisa á pagamento das que se venceram.

Pago da camara dos deputados, 7 de Agosto de 1877.—Aguiar.

O governo fará vender em hasta publica todos os predios nacionaes, sitos no municipio Centro, e alaga dos a particular, sem prejuizo dos contractos actuaes.

Sala das sessões, 8 de Agosto de 1877.—A. Coelho Rodrigues.

Ao Publico

Deparendo nos jornaes da capital desta provincia com a nomeação do sr. José Leandro de Toledo para o lugar de escriptura de collectoria, lugar que exercei, e não tendo visto a publicação da demissão que requeri, entendo dever declarar ao publico que do minha muito espontanea vontade pedi a exoneração daquelle cargo, por terem-se-me offerecido molhores vantagens nesta cidade.

Santos, 9 de Agosto de 1877.

HERNANDES DE AZEVEDO MARQUES.

Jacarehy

Na Provincia de S. Paulo de 26 de corrente declaro o sr. dr. Henrique Marques de Carvalho que não se lembra absolutamente de ter procurado o sr. Leão para fazer commoda e nem que tivesse incumbencia para isso por parte de seu cliente.

As cartas que adverte transcreevamos farão ver a v. s. que apenas está esquecido.

Não sendo natural que pessoas rusticas praticassem um acto não legal, nem valido em direito, mas forte arma em chicana, qual o de ante datar uma carta de liberdade, tendo passado uma escriptura que torna aquella mentirosa, não deve s. s. admirar-se que digamos que pessoa competente bem aconselhou o tenente-coronel Andrade. Não individualisamos; expomos a carapuça; quem a quizer compre-a.

S. s. diz, quanto á carta de liberdade, que tem a data em que foi registrada, e que a questão versa principalmente sobre nullidade da hypotheca.

Quanto a carta de liberdade, de accordo. Além do praxista que cita, ainda vem em auxilio o código civil dos francezes, art. 1323, e o código commercial portuguez, art. 947.

A este respeito diz a nota 270 da Praxe Forense: «Este principio é de uma evidencia palpavel... A prova da data não pôde resultar, nem da existencia de publicas formas, coeva com a que nella se menciona, nem com o reconhecimento do tabellão; pois tudo isso tambem pôde ser ante-datado, e oxalá não houvessem innumerous exemplos. Direi que o sello só pôde provar a data, se for de natureza daquella que apenas se consegue posteriormente; mas pouco prova nos casos em que se alcança em papel em branco.

Quanto á escriptura, já foi julgada valida; foram pendorados bens; e já deu vencimento a uma questão de preferéncia.

A cada um sua vez. Longe vae o vendaval, mas ainda perduram os effeitos.

Jacarehy, 27 de Julho de 1877.

O procurador ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO.

Illm. sr. s. fores Mathilde Gomes Leitão.—Jacarehy, 26 de Julho de 1877.—Rogoo a v. s. o favor de declarar ao pé desta e de authorisar-me a fazer o uso que me convier de sua resposta, se ha tempos o sr. dr. Henrique Marques de Carvalho o encarregou de fazer ver no escriptorio do sr. João da Costa Gomes Leitão que era melhor que este entrasse numa accommodação com o tenente-coronel Manoel Joaquim de Andrade para terminar a acção de cobrança que contra este movia.

Sou com estima e consideração De v. s. Amigo obr. e cr. ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO

Illm. sr. escriptão Antonio Joaquim de Azevedo.—Jacarehy, 27 de Julho de 1877.—Em resposta a carta retro de v. s. cumpra-me dizer e sr. Henrique Marques de Carvalho me disse na casa delle que tizesse sentir no escriptorio de meu irmão que achava conveniente que este e o tenente-coronel Andrade entrassem em arranjo com satisfactione para pôrem termo á acção de cobrança contra o segundo.

Poderá usar dessa resposta como lhe convier. Sou com estima e consideração De v. s. Amigo e obrigado MATHILDE GOMES LEITÃO.

O major Ricardo Leão Sabino ao respeitavel publico

Depois de ter empregado todos os tentamens que julguei possiveis para conciliar os meus interesses com o do publico, maxime daquelles que, como eu, dispõem de poucos meios de fortuna, pondo ao alcance de quasi todos por uma redução de preço quasi fabulosa os socorros de minha arte dentaria, vendo que nem assim a esses expedientes tenho correspondido o resultado que era de esperar, sem conhecer a causa, sou constrangido a desistir, de hoje em diante, do exercicio de minha profissão e a empregar o meu tempo em outra qualquer occupação mais proveitosa ás minhas precizas indispensaveis.

Dando, por meio desta aviso, ao respeitavel publico esta tal ou qual satisfição, tenho em vista procurar evitar que qualquer pessoa, que tenha de procurar-me de hoje em diante, possa lançar-me em conta do malogro, de que me queixo, a falta de assiduidade em meu gabinete ou residencia, de que terei de afastar-me quando e para onde me atrahirem novas occupações, e ao mesmo tempo recommendal-as a meus intelligentes e habilitados collegas, que tanto, prestar-se háo de bom grado e substituir-me na pequena falta que posso fazer aos pobres, por isso que sua forte commove ou interessa a todos igualmente.

As corpora eleitoral da provincia

(CIRCULAR)

Candidato á assemblea provincial aquiescendo assim a apresentação que fizeram de minha humilde pessoa varios amigos, que se interessam pela minha candidatura, tenho a honra de dirigir-me a v. s. pedindo o seu voto e a sua concyjuvação para este fim. Convencido de que hei de cumprir conscienciosamente o meu dever no desempenho deste mandato, espero merecer de v. s. o voto que solicito, e desde já agradecendo-lhe o subido favor, ponho á sua disposição o meu limitado prestimo.

As corpora eleitoral da provincia

(CIRCULAR)

Candidato á assemblea provincial aquiescendo assim a apresentação que fizeram de minha humilde pessoa varios amigos, que se interessam pela minha candidatura, tenho a honra de dirigir-me a v. s. pedindo o seu voto e a sua concyjuvação para este fim. Convencido de que hei de cumprir conscienciosamente o meu dever no desempenho deste mandato, espero merecer de v. s. o voto que solicito, e desde já agradecendo-lhe o subido favor, ponho á sua disposição o meu limitado prestimo.

As corpora eleitoral da provincia

(CIRCULAR)

Candidato á assemblea provincial aquiescendo assim a apresentação que fizeram de minha humilde pessoa varios amigos, que se interessam pela minha candidatura, tenho a honra de dirigir-me a v. s. pedindo o seu voto e a sua concyjuvação para este fim. Convencido de que hei de cumprir conscienciosamente o meu dever no desempenho deste mandato, espero merecer de v. s. o voto que solicito, e desde já agradecendo-lhe o subido favor, ponho á sua disposição o meu limitado prestimo.

As corpora eleitoral da provincia

(CIRCULAR)

Candidato á assemblea provincial aquiescendo assim a apresentação que fizeram de minha humilde pessoa varios amigos, que se interessam pela minha candidatura, tenho a honra de dirigir-me a v. s. pedindo o seu voto e a sua concyjuvação para este fim. Convencido de que hei de cumprir conscienciosamente o meu dever no desempenho deste mandato, espero merecer de v. s. o voto que solicito, e desde já agradecendo-lhe o subido favor, ponho á sua disposição o meu limitado prestimo.

Jacarehy

Tendo apparecido no jornal Joven America de 29 de Julho uma mofta, em que se pergunta se posso continuar a advocar, tendo sido denunciado em Jacarehy por crime de estelionato; e como com tal mófta se pretende desconceituar-me, não só perante os auditorios onde exerceo minha profissão de advogado, como tambem perante as pessoas que me honram e tem-me honrado com sua confiança, por este motivo apresso-me a responder. Dando assim uma satisfição ao publico, a quem sempre me orgulharei de prestar contas de meus actos, e não ao tal anonymo, que occulta o seu nome, talvez por temer que a lama que attira lhe volte ao rosto.

É exacto que no juizo de Jacarehy fóra denunciado por Francisco Felix da Rocha Martins por crime de estelionato. Mas o simples facto do sr. Francisco Martio denunciar-me quer dizer que commetteu um crime? senão vejamos.

O facto pelo qual fui denunciado como estelionatario é o seguinte:

Na qualidade de procurador do commendador Joaquim Antonio de Paula Machado, testamenteiro, e inventariante dos bens deixados pelo fiado Antonio Rodrigues de Aguiar, recebi da Emerenciana de tal uma obrigação firmada pelo capitão Fidencio José de Macedo, a favor do mesmo fiado, da quantia de 600\$000 rs.: obrigação esta que não fizera parte do monte inventariante, por não haver sido encontrada quando se fizera o mesmo inventario, e sim depois do mesmo fiado, como declarava a mesma Emerenciana em seu depoimento no processo. Depoimento este de todo valor, por ser a pessoa que deu a arrolamento todos os bens, e documentos pertencentes ao fiado, e sor de sua mão que o testamenteiro recebera os ditos bens pertencentes ao fiado.

Tendo, como já disse, recebido a obrigação supra, communiquei o occorrido ao commendador Paula Machado; e por ordem deste, e como seu procurador procedi á cobrança da mesma, para seu producto ser entregue em juizo, quando o mesmo prestas se contas da testamentaria. Assim procedi, por entender, e ser preacito legal, que ao inventariante compete liquidar o acervo toda vez que este não esteja entregue e na posse do seu legitimo possuidor. Revista do Supremo Tribunal de Justiça de 3 de Junho de 1885. Tendo portanto recebido a importância da mesma obrigação, disto fiz sciente ao mesmo commendador Paula Machado, como melhor se poderá ver do documento que infra vai publicado por cópia, cujo original se acha junto ao celebre processo, que poderá ser apreciado por quem quizer.

É este o facto que deu motivo ao tal processo de estelionato contra mim intentado, e cuja verdade afinal apparecerá.

O publico que dé o seu juizo, que tranqillizo o acartarei.

ANTONIO JOAQUIM DE AZEVEDO. Compadre Antonio Joaquim—Fico certo ter vnc. recebido do sr. Fidencio José Macedo a quantia de 600\$000 do vale que recebeu da sr. Emerenciana, e pertencente ao fallecido Antonio Rodrigues de Aguiar, seu compadre JOAQUIM ANTONIO DE PAULA MACHADO. —1873.

O meu a meu dono Pede-se aos senhores da Therapicorense de serem mais explicitos em seu annuncio. Os D. Basilio commecam a murmurar sobre a redacção do mesmo. Albuquerque Terrível.

O vigario João Vicente Valladao ao corpo eleitoral da provincia

Sou candidato a uma cadeira d'assemblea provincial; não fix circular, escrevi aos meus amigos, e podendo acontecer que se extravia alguma de minhas cartas, por isso faço esta declaração, prevenindo-os, e pedindo desculpas a aquelles a quem por falta de tempo não pude escrever, esperando do corpo eleitoral todo o apoio a minha candidatura.

S. Paulo, 7 de Agosto de 1877. J. V. VALLADÃO.

Mofna Será verdade que, além dos 24 nomes da chapa offi-cial, são recommendados seis nomes de candidatos republicanos? Acutelem-se os monarchistas. Um eleitor monarchista.

Aos electores da provincia Tendo sido o meu nome contemplado em uma das chapas do partido conservador, organizada para a proxima eleição de deputados provinciaes, e tendo eu conhecimento disso já muito tarde, não poderei dirigir-me a cada um dos srs. electores solicitando o seu voto em prol de minha candidatura.

Por isso o faço por meio da imprensa. Tendo sido deputado provincial em todas as legislaturas, depois que o partido conservador subiu ao poder e julgando que meus actos, como deputado, conhecidos na provincia, e meus principios politicos, por mais de uma vez, por mim manifestados na tribuna, tem sido bem accitos pelos meus correccionarios, me apresento ao corpo eleitoral solicitando a renovação de seu mandato, na certeza de que tudo fatal, por não demerrecer sua confiança.

Santa Isabel, 7 de Agosto de 1877. 2-2 PADRE ANTONIO FERREIRA BICO, MOFNA

SECÇÃO COMMERCIAL

Santos, 9 de Agosto de 1877

Café Vende-se hoje cerca de 1.500 saccos. Os preços pagos pelas cafas da velha saíra foram de base de 65\$000 pelas cafas boas; e iguaes qualidades da nova saíra tem alcançado 75 e 75\$000. Entraram a 8 — 122,470 k. Desde 1.º — 435,700 k. Existencia — 7 000 k.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º de mes 910 saccos. Mesmo periodo de 1876 — 951 saccos. De 1876 — 1431 saccos.

SECÇÃO COMMERCIAL

Santos, 9 de Agosto de 1877

Café Vende-se hoje cerca de 1.500 saccos. Os preços pagos pelas cafas da velha saíra foram de base de 65\$000 pelas cafas boas; e iguaes qualidades da nova saíra tem alcançado 75 e 75\$000. Entraram a 8 — 122,470 k. Desde 1.º — 435,700 k. Existencia — 7 000 k.

Termo médio das entradas diarias desde 1.º de mes 910 saccos. Mesmo periodo de 1876 — 951 saccos. De 1876 — 1431 saccos.

Algodão
Nada consta.
Entraram a 8—7,400 k.
Desde 1.—29,750 k.

TELEGRAMMAS PARTICULARES
RIO, 7 de Agosto:
Soberanos 94850.
Apelices geras de 6 por cento 1:0083 a 1:0103.

Importação
MANIFESTO
Vapor allemão Rio de Hamburgo:
Objectos geometricos 1 c. a F. Bouschentein, planos

«O Mirim»—E' o titulo de um periodico em pe-
queno formato, cujo primeiro numero acaba de sair
a luz na cidade de Bragança.

Policia urbana—Dia 9 de Agosto:
Estação central
Por ordem do dr. chefe de policia, foram postos
em liberdade, Julio Dejardin e Antonio Maria de Mi-
randa.

Estação da Consolação
Por ordem do respectivo subdelegado, foram postos
em liberdade, Luiz Ribas d'Avilla e Dionisio Gonsalves
Pereira, e foi recolhido ao xadrez da estação, o preto

Theatro Provisorio — O espectáculo que a
companhia lyrica italiana realizou na quinta-feira ultima,
com a representação da sublime opera—«Norma»,
satisfez plenamente a spectatava publica.

Solemnidade religiosa—Hontem começa-
ram as novenas de S. Benedicto na respectiva igreja
deuendo celebrar-se a festa no dia 19 do corrente.

Almanach litterario de S. Paulo — O
infatigavel editor dessa interessante publicação faz um
anuncio que vai inserir na respectiva secção desta
folha, para o qual invocamos a attenção dos nossos
leitores.

Santos—Refere o «diario» de hontem:
CUIDADO COM ELLES — Na manhã de 8 penetraram os
ladroes na casa do sr. Augusto Vieira, á rua Antonina,

Taubaté—Nos dias 4, 5 e 6 realizou-se com
toda a pompa e brilhantismo a festa do Senhor Bom
Jesus do Tremembé, officiado e. ex. revdma. o sr. d.
Lisao.

Amparo—Diz a «Tribuna» que no domingo pro-
ximo deviam reunir-se varias pessoas com o fim de
angariar accionistas para a construcção de um theatro.

A Inglaterra e o Brazil—Lê-se no Jornal
do Commercio:
Publicamos ha dias um telegramma da agencia Ha-
vas annunciando que o governo inglez, em nome da

Obituario—Foi sepultado no comiterio mu-
nicipal o seguinte cadaver:
Dia 6:
Alice, 2 meses, filha de Francisco Antonio de Vas-
concellos Malheiros, Hydrorachis.

EDITAL

O doutor Bellarmino Peregrino da Gama e Mello,
juiz de orphãos nesta imperial cidade de S. Paulo e seu
termo, et cetera.
Faço saber aos que o presente edital de praça virem,
e delle noticia tiverem, que na fórma do disposto no
art. 39 do regulamento de 15 de Junho de 1859, o por-
teiro dos auditorios José Sebastião Pereira, ou quem

ANNUNCIOS

Convocação dos credores
da herança do finado co-
cheiro Manoel Fernan-
des Ribeiro,
De ordem do sr. dr. juiz de orphãos convoco os cre-
dores desta herança para, no prazo de 8 dias, se ha-
bilitarem neste juizo, sob pena de não serem contem-
plados no inventario.

ALMANACH LITTERARIO DE S. PAULO
Para 1878
(Terceiro anno de sua publicação)
EDITADO POR
JOSE MARIA LISBOA

Grande Hotel da Paz
39, Rua de S. Bento, 39
S. PAULO
Proprietario, JULIO MASSIAS.

Theatro S. José
COMPANHIA
Dramatica Portugueza
Emilia Adelaide Pimentel
Sabbado 11 de Agosto
Espectaculo em grande gala!

O AMOR
A comedia em um acto:
Actores:
D. Felicidade, Brandão, Mattos e Costa

Theatro Provisorio
Companhia Lyrica Italiana
Domingo 12 de Agosto de 1877
MARIA DE ROHAN
Opera do immortal Donizetti, que teve immenso
triumpho nos primeiros theatros da Europa

PREÇOS
Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—12500
Cadeiras—3500
Colunas—15000

ATTENÇÃO
Vende-se um bonito cavallo de cor branca, bom mar-
chador, muito manso e gordo; para ver e tratar na
rua do Ouvidor n. 22, casa de
Henrique Schomburg. 3-1

Saibro
Vende-se a 200 rs. a carroça em a rua 25 de Março,
ladeira da Constituição. Trata-se na venda da es-
quina. 3-1
ALUGA-SE um rapaz para copeiro ou serviços d
esticos. á rua das Flores n. 52. 3-1

Chegou
manteiga nova em latas de 1 kilo e de meio kilo a
2800, no armazem do Porto, rua do Principe n.
12 A. 3-3

Cocos
Chegaram ao armazem do Porto, ru do Principe
n. 12 A. 3-3

Club Therpsicoreense
De ordem do sr. presidente interino, previno aos
srs. socios, que sabbado 11 do corrente haverá ensaio
com damar, para o qual os convido e suas exmas. fa-
milias.
Para evitar questões, terão os socios cartões para os
ensaios com damas, os quaes poderão procurar em mão
do thesoureiro.
S. Paulo 9 de Agosto de 1877.
O secretario
J. Kanx. 3-3

MEDICO
O dr. Jayme Serva continúa a residir á
rua da Princeza n. 10.
Dá consultas, de manhã até ás 10 horas,
e de tarde de 2 e meia ás 4.
Chamados por escripto á qualquer hora
do dia ou da noite. 10-7

NOTICIARIO GERAL

Annuncios e publicações—Conforme fixa-
ram os nossos collegas da Provincia de S. Paulo,
adoptamos o mesmo systema, de não darmos publici-
dade a annuncios e artigos, quer da capital, quer de in-
terior, uma vez que não venham acompanhados das
respectivas importancias, e isto em vista das difficul-
dades que encontramos em effectuar a cobrança de
quantias muitas vezes insignificantes.

Acto da presidencia—Em 8 de corrente:
Foi concedida a Augusto Frederico Pereira, profes-
sor de primeiras letras de Cananéa, remoção para a
cadeira da capella da Ribeira, termo de Apisthy.

Dia 11 de Agosto—Completa-se hoje o 50.º
anniversario da fundação dos cursos juridicos no im-
perio.
E' uma data que deve ser sempre celebrada com ex-
pressivas mostras de jublio; pois recorda a gloriosa
emancipação intellectual dos brasileiros.
Tão memoravel acontecimento ha de ficar registrado
indelivelmente nos fastos da nossa historia.
Saudemos o dia de hoje como um dos mais ditosos
do Brazil.

Festividade religiosa — Como noticiámos
ha poucos dias, dar-se-ha amanhã a festa do Senhor
Bom Jesus do Brax, na respectiva igreja matriz, pelas
11 horas da manhã, pregando ao Evangelho o rev. pa-
dre mestre sr. João Evangelista Braga.
A tarde será celebrado um solenne Te-Deum, pre-
gando o competente sermão o revdm. vigario daquella
reguezia sr. Eugenio Dias Leite.

Espectaculo de grande gala—Para so-
lemnizar o 50.º anniversario da fundação dos cursos
juridicos do Imperio e companhia dramatica da eximia
artista ara. D. Emilia Adelaide dá um espectáculo ex-
traordinario com a representação pela primeira vez do
drama—«O Amor», em favor da Propegadora da In-
strução Popular.
Esta recita foi promovida pela distincta classe aca-
demica.

Telegrammas — A Gazeta de Noticias publi-
ca os seguintes:
Londres 8 de Agosto.—Foi officialmente confirmado
pelos embaixadores estrangeiros aos seus governos
a grande derrota que soffreu e exercito que opera no
Danubio.

Elas grande e violenta agitação na Grecia.
O governo de Anstria accionou a mobilisação de
forças para prevenir qualquer intervenção de Servia.
Noticias hontem recibidas do theatro da guerra di-
zem que os exercitos russos de Asia acabam de receber
novos reforços e avançam com vantagens sobre os
turdos.

Correos aqui bustos, que o governo inglez acciona
intervir propoendo a paz.
As principaes pegas da Europa estão sobrecarregadas
com estes acontecimentos.

SOCIEDADE PORTUGUEZA DE BENEFICENCIA EM SÃO PAULO

Tendo a directoria desta Sociedade dirigido circulars a muitas Excellentissimas Senhoras desta Cidade, pedindo prendas, para o leilão que tem de haver no dia 19 deste mez, no hospital da mesma Sociedade por occasião da festa de S. Joaquim (seu Padroeiro), e como presume que muitas Senhoras deixaram de ser contempladas no seu pedido, pela importante razão de não saber a Directoria os nomes e residencias das Senhoras que porventura fossem olvidadas; vem por este meio pedir desculpa ás Excellentissimas Senhoras que não receberam circulars, para esta involuntaria falta, rogando-lhes o caridoso obsequio de concorrerem para tão justa obra de caridade, enviando as prendas que se dignarem oferecer a esta pia instituição, aos signatarios deste, até á vespera da referida festa, além de que seus nomes possam ser contemplados no competente catalogo das prendas.

Secretaria da Sociedade Portugueza de Beneficencia S. Paulo 1.º de Agosto de 1877.

J. Lopes Lebre, Presidente.
J. M. d'Oliveira Serpa, Secretario.

5-10

Ao Cangirão Monstro 66 RUA DE S. BENTO 66 SOUZA & SIMAS

Neste estabelecimento o respeitavel publico encontrará sempre um variado e completo sortimento de louças, porcelanas, cristaes, bronzes, bandeijas, cutelarias electro-plate, lá e outros artigos concernentes a este negocio.

Esta casa sendo especial neste genero pôde oferecer maiores vantagens do que qualq. quer outra, viste receber todos os seus artigos da casa-matriz na Corteja

45 RUA DO OUVIDOR 45

aqual recebe tudo DIRECTAMENTE da Europa.

Esta casa tem sempre á venda os verdadeiros Talheres de Cristofle

66 Rua de S. Bento 66

SÃO PAULO

IMPORTANTE TINTURARIA FRANCEZA

A VAPOR

30 Rua da Imperatriz 30

Tinge-se de quasequer côres toda a qualidade de fazendas e roupas de homens e senhoras, como sejam: preto, marron, havana, cinza claro, cinza escuro, vermelho, solferino, roza, great, magenta, roxo, violeta, azaitona, verde, amarello, ouro, azul, azul ferrate, azul marine, aurora, perola, alcerim, etc., etc., emfim tudo que pertence a arte de tinturaria.

Tira-se noddas e limpa-se roupa de homens e senhoras, sem molhar.

Encarrega-se de lavar e tingir ornamentos de egrejas, tapetes de salão, etc.
Aprompta-se roupa para luto em 24 horas.

AVISO—A dita casa previne ao Publico tanto desta capital como do interior, que não tem agente algum na provincia, nem na capital.

22

O proprietario
J. M. Gmoyer.

Formicida Capanema

privilegiado pelo governo geral em 23 de Julho de 1873

Unico deposito na cidade de S. Paulo

Continua a ser em casa de

M. P. da Silva Bruhns

30 Rua Direita 30

Preço de cada lata contendo 5 litros é de 15000 rs. Para fóra não só pôde vender, mas de uma caixa em duas latas.

Sociedade Portugueza de Beneficencia EM S. PAULO

A directoria da Sociedade Portugueza de Beneficencia, desta cidade, em sessão de 24 do mez proximo passado resolveo que o sorteio de prendas, tenha lugar no dia 12 do corrente mez ás 4 horas da tarde no Hospital de S. Joaquim.

Convido portanto a todos os senhores socios e mais pessoas que se dignaram concorrer para este acto de philantropia e caridade para comparecerem no referido dia, lugar e hora, afim de assistirem ao dito sorteio.

Outrosim faço sciente que no dia 19 deste mesmo mez, primeiro anniversario da inauguração do Hospital de S. Joaquim, terá lugar, pelas 11 horas da manhã, a festa solemne do mesmo Santo, com Missa cantada e sermão pelo revm. vigario de Santa Iphigenia, e pelas 4 horas da tarde o leilão das prendas offertadas á mesma Sociedade pelas excellentissimas senhoras desta capital, e de todas aquellas que forem offerecidas pelas pessoas que as obtiverem no sorteio do dia 12.

Nestes dous dias o Hospital estará franco a todas as pessoas que o quizerem visitar desde as 8 horas da manhã até as 10 da noite.

A directoria desta Sociedade ousa esperar da bondade das excellentissimas familias o caridoso obsequio de abrilhantarem com sua presença a pequena festa do dia 12 e 19 deste mez.

S. Paulo, 1.º de Agosto de 1877.

O 1.º secretario
J. M. d'Oliveira Serpa.

S. PAULO
CASA A. L. GARRAUX & C.
38, Rua da Imperatriz, 40.

EXPOSIÇÃO PERMANENTE NO SALÃO DO 1.º ANDAR

<p>ESPELHOS DE TODOS OS FEITOS</p> <p>ESCOLHA VARIADA de Quadros a Oleo <i>em fumo, a aquarella etc</i></p> <p>ESPLINDIDO SORTIMENTO de Jarras de todos os generos <i>de Cristal, Porcelana, Bronze etc</i></p> <p>BARRAS DE FERRO <i>a Prova do fogo</i> Para Casas particulares <i>e Commercias</i></p>	<p>ADORNOS DE SALAS DE VISITAS, MEZAS DE CHARÃO de varios tamanhos</p> <p>APARADÓRES <i>(Buffets de salão) requisissimos,</i> LINDISSIMAS SECRETARIAS (BUREAUX)</p> <p>PRATELEIRAS <i>de fantasia</i> <i>Cabe e pedestal</i> <i>à l'ital. gothique</i></p> <p>MOXOS PARA PIANO <i>(Christofanari, etc.)</i> E Mais objectos de gostos <i>elegantos</i> <i>e modernissimos</i></p>
--	---

O SALÃO PODE SER VISITADO A QUALQUER HORA DO DIA

Collegio Alemão

Dirigido por M.ª Wegner

Este collegio, destinado á educação de ambos os sexos é situado ao Largo da Sé n. 2.

As materias, que nelle se ensinam, são: Portuguez, Alemão, Francez, Calligraphia, Arithmetica, Geographia, Historia Bblica, Doutrina Christã e todos os trabalhos de agulha e bordados.

Ensinam-se tambem Inglez, dezenho e piano, sendo estas tres materias pagas separadamente.

Os alumnos e alumnas de menor idade pagarão 50000 rs. mensaes, e os de maior idade 60000 rs., e os pensionistas 300000 rs.; mas a pensão é só para meninas.

8-7

ATENÇÃO

Marcellina e Clotilde presentemente casadas e estabelecidas nesta capital, propõe-se a dar lições de dança nos collegios e casas particulares; para tratar á rua de S. Bento n. 33

15-15

Ama de leite

Precisa-se de uma estrangeira ou nacional; para tratar na casa da rua de S. Bento n. 49. S. Paulo 9 de Agosto de 1877.

3-2

Vende-se

duas casas assualhadas e forradas a papel, todas de tijolo, e acabadas de novo, ao largo dos Guayanasas, (Campo Redondo); para ver e tratar na rua de Santa Iphigenia n. 19.

8-2

Club Flor dos Alpes

Por ordem do sr. presidente convido a todos os sr. socios a comparecerem na sala do Club, domingo 12 do corrente ás 3 e meia horas da tarde, para realizar-se o passeio até ao edificio da Sociedade Portugueza de Beneficencia, sendo o itinerario o seguinte:

Rua Direita, S. Bento, ladeira do Acd, rua do Seminario, Alegre até a Beneficencia.

VOLTA
Rua da Constituição, S. Bento Imperatriz, pateo do Collegio, largo da Sé e rua Direita até a sala do Club. Secretaria do Club Flor dos Alpes, 9 de Agosto de 1877.

J. Casanho
1.º secretario. 3-2

Cozinheiro

Precisa-se de um cozinheiro perito no officio, ao hotel Brazil, largo da Sé.

3-2

Forneiro

Na padaria da Memoria n. 4, em frente a ponte de Piquês, precisa-se um que seja habilitado, porém não sendo accusado apra. estar-se.

3-3

ATENÇÃO

No centr do Collegio n. 8 escriptorio, vende-se uma parda vis. ca, robusta, de 20 annos de idade, que sabe lavar, engommar, e cosinhar, leva uma bonita ingenua de quatro annos de idade, e motivo da venda não desagrada ao comprador.

15-8

Typ. do Correio Paulistano